



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

1 - DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: _____
Endereço _____, nº _____, Bairro
_____, CEP: _____._____-_____, Município: _____
Fone () ____ - _____ E-mail _____
Credenciamento: Parecer nº ____/____ Validade: ____/____/____

2 - DADOS DO CURSO

a) Nome do Curso : _____
b) Eixo Tecnológico: _____
c) Carga Horária : _____
d) Horas de Estágio (se houver): _____
e) Total da carga horária : _____
f) Modalidade: Presencial () Educação a Distância (EaD) ()

3 - DADOS DO ESPECIALISTA AVALIADOR

a) Nome do (a) avaliador (a): _____
b) E-mail: _____ Fone: () ____ - ____
c) Data da visita à instituição: ____/____/____

Formação	Curso (s) graduação	Curso (s) pós-graduação



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

4 - DADOS DO DIRETOR PEDAGÓGICO

- a) Nome do Diretor Pedagógico: _____
- b) Carga horária dedicada ao curso _____
- c) *E-mail*: _____ Fone: () _____ - _____
- d) Carga horária dedicada ao curso: _____

Formação	Curso (s) graduação	Curso (s) pós-graduação

5 - DADOS DO COORDENADOR DO CURSO

- a) Nome do Coordenador do Curso: _____
- b) *E-mail*: _____ Fone: () _____ - _____
- c) Carga horária dedicada ao curso: _____

Formação	Curso (s) graduação	Curso(s) pós graduação

6 – ESTRUTURA DO PLANO DE CURSO

- a) Observar se a instituição atende ao Art. 7º, Inciso II, § 2º, da Resolução CEE nº 466/2018, contendo:

I – identificação do curso ()



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

- II – justificativa e objetivos ()
- III – requisitos e formas de acesso ()
- IV – perfil profissional de conclusão ()
- V – organização curricular ()
- VI – critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores ()
- VII – critérios e procedimentos de avaliação ()
- VIII – biblioteca, instalações e equipamentos ()
- IX – acesso à Internet ()
- X – perfil do pessoal docente e técnico ()
- XI – certificados e diplomas emitidos ()
- XII – projeção do número de turmas e alunos matriculados ()
- XIII – aspectos de inclusão social e atendimento apropriado para estudantes com deficiência ()

A SER PREENCHIDO PELO ESPECIALISTA AVALIADOR

a) O Plano de Curso atende ao que determina o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), quanto:

- I – à carga horária? SIM () NÃO () Carga horária semanal: _____
- II – ao perfil de conclusão? SIM () NÃO ()
- III – à infraestrutura mínima requerida? SIM () NÃO ()
- IV – aos campos de atuação? SIM () NÃO ()
- V – à certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo? SIM () NÃO ()

b) O Plano de Curso atende às Diretrizes Curriculares Nacionais? SIM () NÃO

Observação: Comentários do Especialista Avaliador acerca da justificativa do Plano de Curso.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Observação: Comentários do Especialista Avaliador acerca dos objetivos (se estão coerentes com o perfil de formação definido).

1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

- a) A matriz curricular está organizada por módulos? SIM () NÃO ()
- b) A matriz curricular está organizada por disciplinas? SIM () NÃO ()
- c) A matriz curricular está organizada por área de conhecimento? SIM () NÃO ()
- d) Outro? Qual?

Observação: Caso a matriz curricular esteja organizada por módulo e disciplinas, marcar os dois itens.

2 – MATRIZ CURRICULAR

- a) Comentários do Especialista Avaliador acerca da matriz curricular (módulos, disciplinas ofertadas e carga horária). Observar se a matriz curricular está contemplando:

- I - a formação técnica a qual se propõe
- II - os objetivos
- III - o perfil profissional

- b) Os professores da instituição visitada cumprem as ementas das disciplinas?
SIM () NÃO () NÃO SE APLICA ()

Observação: Verificar o cumprimento das ementas pelo registro dos diários de classe.

- c) Recomendações do Especialista Avaliador acerca da matriz curricular.
- d) Depoimento de aluno sobre a matriz curricular (carga horária das disciplinas e desempenho dos professores/condições de aprendizagem).



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

- e) A matriz curricular prevê trabalho de conclusão de curso? SIM () NÃO ()
Se a resposta for afirmativa, especificar qual o tipo de trabalho.
- f) Existem materiais didáticos disponíveis para os alunos? SIM () NÃO ()
Se a resposta for afirmativa, especificar quais materiais.
- g) Referidos materiais são adequados? SIM () NÃO ()
- h) A quantidade de material didático existente é suficiente em relação ao número de alunos? SIM () NÃO ()

3 – DIDÁTICA EM SALA DE AULA

- a) Aulas expositivas ()
- b) Trabalhos de grupo ()
- c) Trabalhos práticos ()
- d) Trabalhos individuais ()
- e) Estudos de caso ()
- f) Visitas técnicas ()
- g) Aulas de campo ()
- h) Outros

Observação: Pode ser marcado mais de um item.

4 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO

- a) Haverá Estágio Supervisionado no curso a ser ofertado? SIM () NÃO ()
Se a resposta for afirmativa, responder:
- I – quais etapas do Estágio Supervisionado são cumpridas?
Planejamento () Acompanhamento () Avaliação () Relatório Final ()



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

II - a carga horária do Estágio atende à Resolução nº 466/2018? SIM () NÃO ()

III - existem termos de convênio assinados entre as partes? SIM () NÃO ()

Se a resposta for positiva, anexar os termos.

IV - existe seguro para alunos? SIM () NÃO ()

1. Informar em qual momento do curso o Estágio é ofertado.

2. Indicar os locais para a realização do Estágio.

3. Comentar se as condições físicas e pedagógicas dos ambientes de Estágio são adequadas à formação.

b) Nome do orientador do Estágio : _____

c) Carga horária dedicada ao Estágio: _____ E – mail: _____

d) Fone: () _____ - _____

Formação	Curso (s) graduação	Curso(s) pós-graduação

e) Comentários do especialista avaliador acerca da atuação do orientador do Estágio (como ele acompanha os alunos, material didático etc).

f) Depoimento do orientador quanto ao Estágio (interesse dos alunos, apoio da instituição que recebe os alunos e a relação do orientador de Estágio com o coordenador do curso e com o corpo docente).

g) Depoimento de aluno quanto ao Estágio (local, orientação, acompanhamento e aprendizagem).



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

h) Comentários do especialista avaliador acerca do Estágio.

i) Avaliar se o curso ofertado atende ao perfil do município, na perspectiva da empregabilidade, focando na contribuição que aquele trará para o desenvolvimento local.

5 – OUTRAS INFORMAÇÕES A SEREM PRESTADAS

a) Os alunos conhecem o Regimento Escolar?

SIM () NÃO () NÃO SE APLICA ()

b) Os alunos conhecem o Plano de Curso?

SIM () NÃO () NÃO SE APLICA ()

c) Os alunos conhecem o Plano de Estágio?

SIM () NÃO () NÃO SE APLICA ()

6 – BIBLIOTECA

a) O acervo físico existente na instituição é adequado à formação?

SIM () NÃO ()

Indicar o número de títulos adequados à formação, por aluno.

b) O acervo virtual é adequado à formação?

SIM () NÃO ()

c) Esses acervos estão disponibilizados para os alunos?

SIM () NÃO ()

d) Comentários do especialista avaliador acerca da biblioteca (atualização dos acervos físico e virtual, quantidade de títulos por alunos, espaços de estudo, acessibilidade, organização dos livros, conforto, iluminação, ventilação, empréstimo de livros e bibliografia virtual acessada pelos alunos).

e) Comentários dos alunos acerca da biblioteca.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

7 – LABORATÓRIOS

- a) Há, na instituição, laboratórios específicos para o curso? SIM () NÃO ()
- b) São eles adequados e com acesso à internet? SIM () NÃO ()
- c) Quantas máquinas são disponíveis por aluno: _____
- d) Há material de consumo adequado e suficiente para utilização no laboratório?
SIM () NÃO ()
- e) Comentários do Especialista Avaliador acerca dos laboratórios existentes na instituição visitada.
- f) Depoimentos dos alunos acerca dos laboratórios existentes na escola.

8 – PRÉDIO

- a) A instituição visitada dispõe de espaços de convivência? SIM () NÃO ()
- b) Há acessibilidade? SIM () NÃO ()
(Considerar na avaliação: rampas para acesso aos vários ambientes da escola, acessibilidade nos banheiros, portas com largura suficiente para cadeirantes, ambiente adequado no pátio, mesas adequadas na biblioteca para cadeirantes, espaços adequados nos laboratórios para cadeirantes).
- c) As salas de aula apresentam boas condições de aprendizagem, quanto a:
- I - Iluminação adequada ? SIM () NÃO ()
- II - Ventilação adequada? SIM () NÃO ()
- III – Acessibilidade, inclusive, com portas para cadeirante? SIM () NÃO ()
- IV – Carteiras confortáveis? SIM () NÃO ()
- V – Dimensão da sala adequada ao número de alunos? SIM () NÃO ()
- VI – Condições de higiene do prédio: BOM () RUIM ()



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

- VII – O número de banheiros é adequado ao número de alunos? SIM () NÃO ()
- VIII – São limpos? SIM () NÃO ()
- IX – Têm acessibilidade? SIM () NÃO ()
- X – São adaptados para cadeirantes? SIM () NÃO ()
- XI – Comentários do Especialista Avaliador acerca do prédio (considerar conforto, higiene, iluminação, ventilação, dimensão dos espaços e acessibilidade).

9 – CORPO DOCENTE

a) Total e formação dos professores

Formação	Total	
Licenciado		
Na área		
Fora da área		
Bacharel		
Na área		
Fora da área		
Tecnólogo		
Na área		
Fora da área		
Titulação	Na área	Fora da área
Especialista		
Mestre		
Doutor		
Pós-doutor		

b) Nome dos professores e número de disciplinas que lecionam/formação

Nome do professor	Formação	Disciplinas que leciona	Total de disciplinas ministradas pelo professor



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

--	--	--	--

c) Experiência profissional dos professores

I – No ensino profissional? SIM () NÃO ()

II – No ensino médio? SIM () NÃO ()

III – No ensino superior? SIM () NÃO ()

IV – Fora da área do magistério? SIM () NÃO ()

Observação: Se a resposta for positiva, especificar qual a área.

10 – VÍNCULO EMPREGATÍCIO

a) Professores concursados e efetivos? SIM () NÃO ()

b) Professores contratados? SIM () NÃO ()

c) Outros

Observação: Comentário do Especialista Avaliador acerca do corpo docente.

11 – AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

a) Realização de provas? SIM () NÃO () Periodicidade _____

b) Realização de trabalhos individuais? SIM () NÃO ()

c) Realização de trabalhos em grupos? SIM () NÃO ()

d) Realização de exposições orais? SIM () NÃO ()

e) Outros

Observação: Pode ser marcado mais de um item.

12 – RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

a) Há oferta de recuperação paralela de aprendizagem? SIM () NÃO ()



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

b) Há oferta de recuperação final de aprendizagem? SIM () NÃO ()

Observação: Comentar se os professores da instituição visitada se mostram comprometidos com a aprendizagem dos alunos.

I - Quais as estratégias adotadas pelos professores para procederem à recuperação de aprendizagem?

Observação: Comentar se os alunos da instituição visitada se sentem contemplados com a recuperação de aprendizagem ofertada

13 – MATRÍCULA/ABANDONO

Observação: Caso a solicitação seja de renovação de reconhecimento do curso, informar o número de alunos matriculados e o percentual de abandono registrado.

a) Número de Matrícula: _____

b) Percentual de abandono: _____

Observação: Comentar se a escola visitada acompanha os egressos para avaliar a empregabilidade.

14 – SECRETARIA ESCOLAR

a) A secretaria escolar da instituição visitada é organizada?
SIM () NÃO ()

b) Há arquivo estático (morto) organizado?
SIM () NÃO ()

c) Há arquivo dinâmico (vivo) organizado?
SIM () NÃO ()

d) As pastas individuais dos alunos estão organizadas com os documentos?
SIM () NÃO ()

e) Os diários de classe estão organizados?



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

SIM () NÃO () NÃO SE APLICA ()

f) Estão atualizados?

SIM () NÃO () NÃO SE APLICA ()

g) A instituição visitada comprova a entrega do Relatório de Atividades Anual?

SIM () NÃO () NÃO SE APLICA ()

h) Comprova cadastro no Sistema Nacional de Informações da Educação

Profissional e Tecnológica (SISTEC)?

SIM () NÃO () NÃO SE APLICA ()

i) Comprova a entrega do Censo Escolar?

SIM () NÃO () NÃO SE APLICA ()

j) A secretaria escolar acompanha os prazos de validade dos atos de credenciamento da instituição e reconhecimento dos cursos e informa à direção sobre a validade?

SIM () NÃO ()

Observação: Caso o curso a ser ofertado seja na modalidade EaD, além das questões já respondidas, informar/comentar:

a) Existe módulo introdutório sobre EaD na matriz curricular? SIM () NÃO ()

b) Qual a plataforma utilizada?

c) Quais os materiais didáticos utilizados?

d) Quais os equipamentos utilizados pelos alunos de EaD ?

e) Os equipamentos são em número suficiente em relação ao número de alunos?

SIM () NÃO ()

f) Comentário do especialista avaliador acerca de como acontecem os momentos presenciais.

g) Há tutoria presencial? SIM () NÃO ()

h) Tem formação em EaD? SIM () NÃO ()



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

i) Há tutoria a distância? SIM () NÃO ()

j) Tem formação em EaD? SIM () NÃO ()

k) Há tutoria de estágio? SIM () NÃO ()

l) Tem formação em EaD? SIM () NÃO ()

m) Número de alunos por tutor: _____

Observação: Comentários do Especialista Avaliador acerca da atuação dos tutores.

n) Há Coordenador de polo? SIM () NÃO ()

o) Onde estão localizados os polos de EaD?

Observação: Comentar sobre as condições de infraestrutura e pedagógicas dos polos.

p) A avaliação de aprendizagem acontece presencialmente? SIM () NÃO ()

q) Comentar sobre o processo avaliativo.

Observação: Caso haja estágios, como eles acontecem?

Observação: Comentar acerca do estágio

a) Depoimento de aluno sobre:

1. a plataforma utilizada
2. os materiais pedagógicos
3. a tutoria
4. os momentos presenciais
5. os momentos avaliativos
6. os estágios

15 – QUADRO FINAL DE AVALIAÇÃO

Aspectos a serem avaliados	E	B	R	I	Inexistente
----------------------------	---	---	---	---	-------------



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Instalações gerais do prédio	1 - Manutenção					
	2 - Iluminação					
	3 - Ventilação					
	4 - Mobiliário					
	5 - Higiene					
	6 - Acessibilidade					
Biblioteca	1- Acervo adequado ao curso					
	1.1 Acervo físico e sistema de empréstimo					
	1.2 Acervo virtual					
	2 - Espaço para estudo individualizado					
	3 - Sala para trabalho em grupo					
	4 - Ventilação					
	5 - Iluminação					
	6 - Acesso à Internet					
7 - Organização						
8 - Acessibilidade						

Aspectos a serem avaliados		E	B	R	I	Inexistente
Laboratório(s)	1 - Próprio(s)					
	2 - Conveniado(s)					
	3 - Específico(s) ao curso					
	4 - Informática					
	5 - Material de consumo (adequado e suficiente)					
	6 - Organização					
	7 - Equipamentos					
	8 - Manutenção					



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

	9 - Acessibilidade					
	10 - Itens de segurança					
	11 - Acesso à Internet					
Salas de aula	1 - Espaço físico					
	1.1 conforto					
	1.2 espaço em relação ao número de alunos					
	2 - Ventilação					
	3 - Iluminação					
	4 - Mobiliário					
	5 - Acústica					
Sala de professores	6 - Acessibilidade					
	7 - Multimídia e acesso à Internet					
	1 - Espaço físico					
	2 - Ventilação					
	3 - Iluminação					
	4 - Mobiliário					
	5 - Ambiente de estudo					
6 - Acessibilidade						
Condições para EaD	7 - Acesso à Internet					
	1 - Plataforma					
	2 - Material didático					
	3 - Tutoria					
	4 - Momentos presenciais					
	5 - Condições pedagógicas dos polos com acesso à Internet					
6 - Momentos avaliativos						

Aspectos a serem avaliados	E	B	R	I	Inexistente
1 - Organização da escrituração escolar					
2 - Arquivo estático					



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Secretaria Escolar	(organização)					
	3 - Arquivo dinâmico (organização e atualização)					
	4 - Organização e atualização dos registros nos diários de classe					
	5 - Controle de frequência dos professores					
	6 - Controle de frequência dos estudantes					
	7 - Acompanhamento do abandono					
	8 - Acompanhamento de egressos					
	9 - Livros de atas 9.1 Livro de atas de resultados finais 9.2 Livro de atas especiais					
	10 - Acesso à Internet					

16 – CONSIDERAÇÕES FINAIS DO ESPECIALISTA AVALIADOR QUANTO:

- a) Ao plano de curso
- b) À matriz curricular
- c) Ao corpo docente
- d) Ao estágio
- e) À avaliação de aprendizagem
- f) À coordenação de curso
- g) À orientação de estágio
- h) À biblioteca
- i) Aos laboratórios de informática e específicos
- j) À satisfação de alunos, professores, coordenadores, orientador de estágio com relação ao curso
- k) À secretaria escolar
- l) Ao atendimento às recomendações do Parecer anterior
- m) À acessibilidade
- n) Aos cursos na modalidade EaD



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Observação: Quando se tratar de credenciamento ou credenciamento de instituição escolar, analisar e comentar sobre o Projeto Pedagógico, o Regimento Escolar, Plano de Curso e o corpo docente.

17 – AVALIAÇÃO FINAL

Aspectos avaliados	Conceito	Não se aplica
1. A instituição atendeu às recomendações do Parecer anterior 1.1 (Re)credenciamento 1.2 (Renovação) Reconhecimento de curso		
1. Plano de curso		
2. Matriz curricular		
3. Corpo docente do curso em análise		
4. Estágio		
5. Avaliação de aprendizagem		
6. Coordenação de curso		
7. Orientação de estágio		
8. Biblioteca		
9. Laboratórios 10.1 informática 10.2 específico		
10. Secretaria escolar		
11. Condições gerais do prédio		

(Re)credenciamento		
Aspectos avaliados	Conceitos	Não se aplica
1. Projeto Pedagógico		
2. Regimento Escolar		
3. Planos de Cursos		
4. Corpo docente da Instituição		



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Observação: Aferir os conceitos: Excelente, Bom, Regular e Insuficiente para cada item avaliado

Observação: Entregar o relatório em cópia física, assinada e datada e encaminhar uma cópia, via *E-mail*, para o Núcleo de Educação Superior e Profissional (NESP)/CEE.

Fortaleza, aos ____ de _____ de _____.

Assinatura do Especialista Avaliador



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep
Diretoria de Avaliação da Educação Superior - Daes

**INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL EXTERNA**

**Subsidia o ato de credenciamento e reconhecimento de
Escolas de Governo
para oferta de pós-graduação *Lato Sensu***

Brasília, julho de 2015.

Sumário

Concepção do Instrumento	2
Outras Informações sobre o instrumento	3
Instruções para os avaliadores	4
Análise Preliminar	5
Contextualização da Escola de Governo	5
Escolas de Governo que atuam na Modalidade EaD.....	5
Dimensões	7
Dimensão 1	7
Dimensão 2	10
Dimensão 3	13
Dimensão 4	16
Dimensão 5	20
Requisitos Legais e Normativos.....	25
Peso das dimensões.....	26
Glossário.....	27

Concepção do Instrumento

Este instrumento subsidia os atos presenciais de credenciamento e reconhecimentos de escolas de governo. Sua concepção busca atender e respeitar a identidade das instituições que o compõem. Considera, assim, as especificidades da organização acadêmica, a partir do foco definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos processos de avaliação institucional (interna e externa).

O instrumento está organizado em uma dimensão declaratória, caracterizado como Contextualização da Instituição, além de outras cinco dimensões, contemplando indicadores específicos e próprios às escolas de governo. Dessa forma, tem-se:

Dimensão 1: PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, considera os seguintes indicadores: Coerência entre a missão institucional, as metas e os objetivos do PDI; Projeto/processo de autoavaliação institucional (considerar a CPA, sua representatividade e suas competências); Coerência entre o PDI e as atividades de ensino; Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológicas, artísticas e culturais (indicador aplicado em conformidade com o previsto no PDI pela instituição); Coerência entre o PDI e as ações de responsabilidade social: inclusão social; Coerência entre o PDI com as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial; Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica; Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de reconhecimentos); Ações administrativas implementadas a partir dos resultados das avaliações.

Dimensão 2: GESTÃO INSTITUCIONAL, contempla os indicadores a seguir: Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional; Organização Institucional; Sistema de registro acadêmico; Comunicação da instituição com a comunidade interna; Comunicação da instituição com a comunidade externa.

Dimensão 3: CORPO SOCIAL, reúne os indicadores: Política de formação e capacitação docente; Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo; Política de atendimento aos estudantes; Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente (indicador exclusivo às instituições que preveem o apoio aos estudantes no PDI); Coerência entre o processo de seleção de docentes e os cursos previstos e/ou implantados; Titulação do corpo docente dos cursos de pós-graduação *lato sensu*; Experiência profissional do corpo docente; Experiência de magistério superior do corpo docente.

Dimensão 4: DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL, abarca os seguintes indicadores: Coerência entre as políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas; Coerência entre as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológicas, artísticas e culturais (aplica-se quando previstas no PDI); Programas de apoio aos estudantes; Política e ações de acompanhamento dos egressos; Atuação dos egressos da instituição no ambiente socioeconômico; Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem definidos no PDI; Processo seletivo discente para cursos *Lato-sensu*.

Dimensão 5: INFRAESTRUTURA, corresponde aos seguintes indicadores: Instalações administrativas; Salas de aula; Auditório(s); Espaços para atendimento aos alunos; Infraestrutura para a Comissão Própria de Avaliação - CPA; Instalações sanitárias; Biblioteca: infraestrutura física; Biblioteca: acervo físico e ou virtual; Serviços e informatização de acesso aos acervos; Plano de atualização do acervo; Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física (quando previsto no PDI, em conformidade com a área de atuação da instituição); Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços (quando previsto no PDI, em conformidade com a área de atuação da instituição); Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação; Espaços de convivência e alimentação.

Outras Informações sobre o instrumento

1. Cada indicador avalia, predominantemente, um objeto de análise;
2. Para os indicadores que contemplam o termo “**Análise Sistêmica e Global**”, a comissão deverá seguir somente os aspectos estabelecidos no respectivo indicador, baseando-se nas informações contidas no PDI e nos documentos oficiais da escola de governo – EGOV;
3. Alguns indicadores têm aplicabilidade correspondente ao ato ou à organização acadêmica, conforme orientação inserida no próprio indicador. Os indicadores “não aplicáveis” não serão computados no cálculo final do Conceito Institucional (CI);
4. A Contextualização, na concepção deste instrumento, evidencia-se como uma dimensão declaratória da escola de governo. Consiste em um documento que deve ser organizado ou detalhado pela instituição;
5. O PDI e os relatórios de autoavaliação integram, para os atos de credenciamento e/ou reconhecimentos, um referencial básico para o preenchimento do formulário eletrônico pela instituição e para análise da comissão de avaliadores;

6. O CI é calculado pelo sistema e-MEC, com base em uma média aritmética ponderada dos conceitos das dimensões, os quais são resultados da média aritmética simples dos seus indicadores. O conceito final é arredondado automaticamente pelo sistema e-MEC.

Instruções para os avaliadores

Os avaliadores, ao preencherem o formulário eletrônico, deverão considerar as seguintes orientações:

1. Atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada um dos indicadores de cada uma das cinco dimensões.
2. Considerar os critérios de análise dos respectivos indicadores das dimensões.

A atribuição dos conceitos deve ser feita da forma seguinte:

CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM/MUITO BEM.
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.

3. Justificar os conceitos atribuídos a cada um dos indicadores de forma contextualizada, abrangente e coerente;
4. Manter coerência entre o conceito atribuído aos indicadores e a análise quantitativa e qualitativa, principalmente nas considerações finais que confirmarão o CI;
5. Consultar o glossário, quando necessário;
6. Observar as expressões apresentadas a seguir, de acordo com o tipo de ato regulatório:

Credenciamento para escolas de governo	Recredenciamento para escolas de governo
Previsto(s)/Prevista(s)	Implantado(s)/Implantada(s)
Projeto	Processo
Projetos	Ações

7. Analisar o PDI da instituição e demais documentos regimentais;
8. Analisar o Relatório de autoavaliação e o Regimento da instituição.

Análise Preliminar

1. Identificar o tipo de avaliação a ser realizado (credenciamento ou reconhecimento).
2. Explicitar os documentos que serviram de base para análise da avaliação (PDI vigente, documentos oficiais, relatórios de autoavaliação e demais relatórios da EGOV).
3. Registrar o cumprimento das exigências feitas na fase de despacho saneador do processo no sistema e-MEC.

Contextualização da Escola de Governo

A contextualização da escola de governo deve conter, obrigatoriamente, as informações a seguir:

- Nome da organização/órgão/entidade que está sendo credenciada/reconhecida;
- Base legal da organização/contexto/atos legais;
- Nome da escola de governo;
- Base legal da escola de governo (endereço, atos legais, data de publicação no DOU, gestores responsáveis, geral e acadêmico);
- Base de atuação;
- Breve histórico da instituição;
- Descrição da autonomia didático pedagógica da escola de governo.
- Descrição da articulação entre os cursos de pós-graduação lato sensu constantes no PDI e as reais necessidades de formação e capacitação do servidor público.

Escolas de Governo que atuam na Modalidade EaD

Tratando-se de Escolas de Governo que atuam na modalidade de Educação a Distância – EAD, a contextualização deverá conter os seguintes elementos:

Missão institucional para atuação em cursos a distância

De que forma as metas e objetivos específicos para atuação em cursos a distância previstos/implementados estão articulados com a missão institucional e em conformidade com seu regimento, de forma a garantir o tratamento isonômico entre as modalidades.

Políticas institucionais das escolas de governo para EaD

Descrever e localizar os polos.

Comunicação interna com alunos de cursos a distância

De que forma os canais de comunicação interna estão previstos/implantados considerando, em uma análise sistêmica e global, o oferecimento, ao estudante geograficamente distante, de acesso aos mesmos serviços disponíveis, tais como: matrícula, inscrições, requisições, informações institucionais, secretaria, tesouraria.

Políticas de formação e capacitação para atuação na EaD dos técnicos administrativos

De que forma a política de formação e capacitação dos técnicos administrativos está prevista/implantada considerando o incentivo/auxílio para formação continuada para atuação na modalidade Educação a Distância.

Política de formação de tutores

De que forma a política de formação, de capacitação e de acompanhamento de trabalho dos tutores para cursos a distância está prevista/implantada considerando as necessidades institucionais.

Plano de Gestão para a modalidade da educação a distância

De que forma o plano de Gestão do Programa de Educação a Distância previsto/implantado contempla as ações administrativas e acadêmicas, com o respectivo cronograma de execução.

Sistema de controle de produção e distribuição de material didático em cursos EaD

De que forma o sistema de controle de produção de material didático previsto/implantado atende à demanda.

Biblioteca: instalações para gerenciamento central das bibliotecas dos polos de apoio e manipulação dos respectivos acervos

De que forma as instalações para o gerenciamento central das bibliotecas dos polos de apoio e manipulação central do acervo atendem os polos de apoio considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.

Unidade de gestão acadêmico-operacional em Educação a Distância

De que forma a unidade específica responsável pela gestão acadêmico-operacional da modalidade de educação a distância prevista/implantada atende, considerando, em uma análise sistêmica e global, os seguintes aspectos: trabalho em parceria com as demais unidades e departamentos, existência de banco de dados, gerenciamento dos equipamentos e facilidades educacionais, sistema de registro de avaliações.

Dimensões

Dimensão 1

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O foco dessa dimensão é a descrição dos principais elementos do processo avaliativo da instituição em relação ao seu PDI, os relatórios elaborados pela Comissão Interna de Avaliação e os demais documentos institucionais avaliativos do período os quais constituíram o objeto de avaliação.

1.1. Coerência entre a missão institucional, as metas e os objetivos do PDI.	1	Quando não há coerência entre a missão institucional prevista/implantada e as metas e os objetivos do PDI.
	2	Quando a missão institucional prevista/implantada está coerente, de maneira insuficiente , com as metas e os objetivos do PDI, com o cronograma estabelecido e com o projeto/processo de avaliação institucional.
	3	Quando a missão institucional prevista/implantada está coerente, de maneira suficiente , com as metas e os objetivos do PDI, com o cronograma estabelecido e com o projeto/processo de avaliação institucional.
	4	Quando a missão institucional prevista/implantada está muito bem coerente com as metas e os objetivos do PDI, com o cronograma estabelecido e com o projeto/processo de avaliação institucional.
	5	Quando a missão institucional prevista/implantada está coerente, de maneira excelente , com as metas e os objetivos do PDI, com o cronograma estabelecido e com o projeto/processo de avaliação institucional.

Justificativa: _____

1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional. (considerar a CPA, sua representatividade e suas competências)	1	Quando não existe projeto/processo de autoavaliação institucional previsto/implantado.
	2	Quando o projeto/processo de autoavaliação institucional está previsto/implantado e atende de maneira insuficiente às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.
	3	Quando o projeto/processo de autoavaliação institucional está previsto/implantado e atende de maneira suficiente às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

	4	Quando o projeto/processo de autoavaliação institucional está previsto/implantado e atende muito bem às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.
	5	Quando o projeto/processo de autoavaliação institucional está previsto/implantado e atende de maneira excelente às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

Justificativa: _____

1.3. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino.	1	Quando não há coerência entre o PDI e as atividades de ensino previstas/implantadas pela EGOV.
	2	Quando há coerência insuficiente entre o PDI e as atividades de ensino previstas/implantadas pela EGOV.
	3	Quando há coerência suficiente entre o PDI e as atividades de ensino previstas/implantadas pela EGOV.
	4	Quando há coerência muito boa entre o PDI e as atividades de ensino previstas/implantadas pela EGOV.
	5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as atividades de ensino previstas/implantadas pela EGOV.

Justificativa: _____

1.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológicas, artísticas e culturais. (aplica-se quando previsto no PDI)	1	Quando não há coerência entre o PDI e as atividades previstas/implantadas de pesquisa/iniciação científicas, tecnológicas, artísticas e culturais.
	2	Quando há coerência insuficiente entre o PDI e as atividades previstas/implantadas de pesquisa/iniciação científica, tecnológicas, artísticas e culturais.
	3	Quando há coerência suficiente entre o PDI e as atividades previstas/implantadas de pesquisa/iniciação científica, tecnológicas, artísticas e culturais.
	4	Quando há coerência muito boa entre o PDI e as atividades previstas/implantadas de pesquisa/iniciação científica, tecnológicas, artísticas e culturais.
	5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as atividades previstas/implantadas de pesquisa/iniciação científica, tecnológicas, artísticas e culturais.

Justificativa: _____

1.5. Coerência entre o PDI e as ações de responsabilidade social: inclusão social.	1	Quando não há coerência entre o PDI e as ações de inclusão social previstas/implantadas pela EGOV.
	2	Quando há coerência insuficiente entre o PDI e as ações de inclusão social previstas/implantadas pela EGOV.
	3	Quando há coerência suficiente entre o PDI e as ações de inclusão social previstas/implantadas pela EGOV.
	4	Quando há coerência muito boa entre o PDI e as ações de inclusão social previstas/implantadas pela EGOV.
	5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as ações de inclusão social previstas/implantadas pela EGOV.

Justificativa: _____

1.6. Coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	1	Quando não há coerência entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas/implantadas pela EGOV.
	2	Quando há coerência insuficiente entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas/implantadas pela EGOV.
	3	Quando há coerência suficiente entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas/implantadas pela EGOV.
	4	Quando há coerência muito boa entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas/implantadas pela EGOV.
	5	Quando há coerência excelente entre o PDI e as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial previstas/implantadas pela EGOV.

Justificativa: _____

1.7. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	1	Quando as ações institucionais previstas/implantadas não estão coerentes com o PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.
	2	Quando as ações institucionais previstas/implantadas estão coerentes com o PDI, de maneira insuficiente , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.
	3	Quando as ações institucionais previstas/implantadas estão coerentes com o PDI, de maneira suficiente , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.
	4	Quando as ações institucionais estão muito bem previstas/implantadas e coerentes com o PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.
	5	Quando as ações institucionais previstas/implantadas estão coerentes com o PDI, de maneira excelente , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

Justificativa: _____

1.8. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	1	Quando não existe participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação previsto/implantado.
	2	Quando o processo de autoavaliação está previsto/implantado, com participação insuficiente da comunidade acadêmica.
	3	Quando o processo de autoavaliação está previsto/implantado, com participação suficiente da comunidade acadêmica.
	4	Quando o processo de autoavaliação está previsto/implantado, com participação muito boa da comunidade acadêmica.
	5	Quando o processo de autoavaliação está previsto/implantado, com participação excelente da comunidade acadêmica.

Justificativa: _____

1.9. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados. (indicador aplicado para fins de Recredenciamento)	1	Quando não existe análise e divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas para a comunidade acadêmica.
	2	Quando a divulgação das análises e dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas ocorre, de maneira insuficiente , para a comunidade acadêmica.
	3	Quando a divulgação das análises e dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas ocorre, de maneira suficiente , para a comunidade acadêmica.
	4	Quando a divulgação das análises e dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas ocorre, de maneira muito boa , para a comunidade acadêmica.
	5	Quando a divulgação das análises e dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas ocorre, de maneira excelente , para a comunidade acadêmica.

Justificativa: _____

1.10. Ações administrativas implementadas a partir dos resultados das avaliações. (indicador aplicado para fins de Recredenciamento)	1	Quando as ações administrativas decorrentes dos processos de avaliação não estão implantadas.
	2	Quando as ações administrativas decorrentes dos processos de avaliação estão implantadas, de maneira insuficiente .
	3	Quando as ações administrativas decorrentes dos processos de avaliação estão implantadas, de maneira suficiente .
	4	Quando as ações institucionais decorrentes dos processos de avaliação estão muito bem implantadas.
	5	Quando as ações administrativas decorrentes dos processos de avaliação estão implantadas, de maneira excelente .

Justificativa: _____

Dimensão 2

GESTÃO INSTITUCIONAL

O objetivo é avaliar a coerência existente entre o PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica – ensino, pesquisa, extensão e gestão. Verificar os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela instituição no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação administrativa e acadêmica.

Dessa forma, essa Dimensão assume o papel de induzir maior comprometimento da instituição com a qualidade.

2.1. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.	1	Quando não existe relação entre o planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) previsto/executado e a gestão do ensino e da pesquisa, em conformidade com o PDI.
	2	Quando o planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) previsto/executado está relacionado de maneira insuficiente com a gestão do ensino e da pesquisa, em conformidade com o PDI.
	3	Quando o planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) previsto/executado está relacionado de maneira suficiente com a gestão do ensino e da pesquisa, em conformidade com o PDI.
	4	Quando o planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) previsto/executado está muito bem relacionado com a gestão do ensino e da pesquisa, em conformidade com o PDI.
	5	Quando o planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) previsto/executado está relacionado de maneira excelente com a gestão do ensino e da pesquisa, em conformidade com o PDI.

Justificativa: _____

2.2. Organização institucional.	1	Quando a organização institucional não está prevista/implantada, em conformidade com o PDI, para o funcionamento da instituição, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.
	2	Quando a organização institucional está prevista/implantada, em conformidade com o PDI, de maneira insuficiente , para o funcionamento da instituição, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.
	3	Quando a organização institucional está prevista/implantada, em conformidade com o PDI, de maneira suficiente , para o funcionamento da instituição, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.
	4	Quando a organização institucional está muito bem prevista/implantada, em conformidade com o PDI, para o funcionamento da instituição, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.
	5	Quando a organização institucional está prevista/implantada, em conformidade com o PDI, de maneira excelente , para o funcionamento da instituição, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.

Justificativa: _____

2.3. Sistema de registro acadêmico.	1	Quando o sistema de registro acadêmico previsto/implantado, em conformidade com o PDI, não atende às necessidades institucionais e dos estudantes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento, acessibilidade e diversificação de documentos disponibilizados.
	2	Quando o sistema de registro acadêmico previsto/implantado, em conformidade com o PDI, atende de maneira insuficiente às necessidades institucionais e dos estudantes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento, acessibilidade e diversificação de documentos disponibilizados.
	3	Quando o sistema de registro acadêmico previsto/implantado, em conformidade com o PDI, atende de maneira suficiente às necessidades institucionais e dos estudantes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento, acessibilidade e diversificação de documentos disponibilizados.
	4	Quando o sistema de registro acadêmico previsto/implantado, em conformidade com o PDI, atende muito bem às necessidades institucionais e dos estudantes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento, acessibilidade e diversificação de documentos disponibilizados.
	5	Quando o sistema de registro acadêmico previsto/implantado, em conformidade com o PDI, atende de maneira excelente às necessidades institucionais e dos estudantes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento, acessibilidade e diversificação de documentos disponibilizados.

Justificativa: _____

2.4. Comunicação da instituição com a comunidade interna.	1	Quando os canais de comunicação interna não estão previstos/implantados, em conformidade com o PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos e da pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, acessibilidade, da ouvidoria, entre outras.
	2	Quando os canais de comunicação interna estão previstos/implantados, em conformidade com o PDI, de maneira insuficiente , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos e da pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, acessibilidade, da ouvidoria, entre outras.
	3	Quando os canais de comunicação interna estão previstos/implantados, em conformidade com o PDI, de maneira suficiente , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos e da pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, acessibilidade, da ouvidoria, entre outras.
	4	Quando os canais de comunicação interna estão muito bem previstos/implantados, em conformidade com o PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos e da pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, acessibilidade, da ouvidoria, entre outras.
	5	Quando os canais de comunicação interna estão previstos/implantados, em conformidade com o PDI, de maneira excelente , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos e da pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, acessibilidade, da ouvidoria, entre outras.

Justificativa: _____

2.5. Comunicação da instituição com a comunidade externa.	1	Quando os canais de comunicação externa não estão previstos/implantados, em conformidade com o PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da pesquisa e da existência de mecanismos de transparência institucional e de acessibilidade.
	2	Quando os canais de comunicação externa estão previstos/implantados, em conformidade com o PDI, de maneira insuficiente , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da pesquisa e da existência de mecanismos de transparência institucional e de acessibilidade.
	3	Quando os canais de comunicação externa estão previstos/implantados, em conformidade com o PDI, de maneira suficiente , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da pesquisa e da existência de mecanismos de transparência institucional e de acessibilidade.
	4	Quando os canais de comunicação externa estão muito bem previstos/implantados, em conformidade com o PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da pesquisa e da existência de mecanismos de transparência institucional e de acessibilidade.
	5	Quando os canais de comunicação externa estão previstos/implantados, em conformidade com o PDI, de maneira excelente , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos e da pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional e de acessibilidade.

Justificativa: _____

Dimensão 3

CORPO SOCIAL

O foco dessa dimensão é a análise das políticas de seleção, contratação, capacitação e formação do corpo docente e técnico administrativo, bem como do as políticas de atendimento estudante.

3.1. Política de formação e capacitação do corpo docente.	1	Quando a política de formação e capacitação do corpo docente não está prevista/implantada, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica e a devida divulgação das ações.
	2	Quando a política de formação e capacitação do corpo docente está prevista/implantada de maneira insuficiente , considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica e a devida divulgação das ações.

	3	Quando a política de formação e capacitação do corpo docente está prevista/implantada, de maneira suficiente , considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica e a devida divulgação das ações.
	4	Quando a política de formação e capacitação do corpo docente está muito bem prevista/implantada, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica e a devida divulgação das ações.
	5	Quando a política de formação e capacitação do corpo docente está prevista/implantada, de maneira excelente , considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica e a devida divulgação das ações.

Justificativa: _____

3.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.	1	Quando a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo não está prevista/implantada, considerando o incentivo/auxílio para formação continuada.
	2	Quando a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está prevista/implantada de maneira insuficiente , considerando o incentivo/auxílio para formação continuada.
	3	Quando a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está prevista/implantada de maneira suficiente , considerando o incentivo/auxílio para formação continuada.
	4	Quando a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está muito bem prevista/implantada, considerando o incentivo/auxílio para formação continuada.
	5	Quando a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está prevista/implantada de maneira excelente , considerando o incentivo/auxílio para formação continuada.

Justificativa: _____

3.3. Política de Atendimento aos Estudantes	1	Quando não existe política de atendimento aos estudantes.
	2	Quando as políticas de atendimento aos estudantes, conforme descrito no PDI, estão previstas/implantadas de maneira insuficiente .
	3	Quando as políticas de atendimento aos estudantes, conforme descrito no PDI, estão previstas/implantadas de maneira suficiente .
	4	Quando as políticas de atendimento aos estudantes, conforme descrito no PDI, estão muito bem previstas/implantadas.
	5	Quando as políticas de atendimento aos estudantes, conforme descrito no PDI, estão previstas/implantadas de maneira excelente .

Justificativa: _____

3.4. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. (aplica-se quando previstos no PDI)	1	Quando os programas de apoio ao discente não estão previstos/implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).
	2	Quando os programas de apoio ao discente estão previstos/implantados de maneira insuficiente , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).
	3	Quando os programas de apoio ao discente estão previstos/implantados de maneira suficiente , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).
	4	Quando os programas de apoio ao discente estão muito bem previstos/implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).
	5	Quando os programas de apoio ao discente estão previstos/implantados de maneira excelente , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).

Justificativa: _____

3.5. Coerência entre o processo de seleção do corpo docente e os cursos previstos/implantados.	1	Quando não existe coerência entre o processo de seleção do corpo docente e o perfil dos cursos previstos/implantados.
	2	Quando a coerência entre o processo de seleção do corpo docente e o perfil dos cursos previstos/implantados é insuficiente .
	3	Quando a coerência entre o processo de seleção do corpo docente e o perfil dos cursos previstos/implantados é suficiente .
	4	Quando a coerência entre o processo de seleção do corpo docente e o perfil dos cursos previstos/implantados é muito boa .
	5	Quando a coerência entre o processo de seleção do corpo docente e o perfil dos cursos previstos/implantados é excelente .

Justificativa: _____

3.6. Titulação do corpo docente dos cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> .	1	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é menor que 50% .
	2	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é maior ou igual a 50% e menor que 60% .
	3	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é maior ou igual a 60% e menor que 70% .
	4	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é maior ou igual a 70% e menor que 90% .
	5	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é maior ou igual a 90% .

Justificativa: _____

3.7. Experiência profissional do corpo docente.	1	Quando um contingente menor que 20% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluídas as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 3 anos .
	2	Quando um contingente maior ou igual a 20% e menor que 40% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluídas as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 3 anos .
	3	Quando um contingente maior ou igual a 40% e menor que 60% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluídas as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 3 anos .
	4	Quando um contingente maior ou igual a 60% e menor que 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluídas as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 3 anos .
	5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluídas as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 3 anos .

Justificativa: _____

3.8. Experiência de magistério superior do corpo docente.	1	Quando um contingente menor que 20% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos .
	2	Quando um contingente maior ou igual a 20% e menor que 40% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos .
	3	Quando um contingente maior ou igual a 40% e menor que 60% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos .
	4	Quando um contingente maior ou igual a 60% e menor que 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos .
	5	Quando um contingente maior ou igual a 80% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência de magistério superior de, pelo menos, 3 anos .

Justificativa: _____

Dimensão 4

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Nessa dimensão analisam-se as políticas acadêmicas (proposta pedagógica – avaliação discente, seleção de conteúdos, cumprimento de legislação, processos seletivos); coerência do PDI com as ações de ensino; coerência do PDI com as ações de pesquisa (quando previsto no PDI); autonomia acadêmica/pedagógica; acessibilidade; políticas e ações de acompanhamento dos egressos.

4.1. Coerência entre as políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas.	1	Quando as políticas de ensino previstas/implantadas não estão coerentes com as ações acadêmico-administrativas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos; sistemática de atualização curricular; desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico; sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial (quando previsto no PDI) e programas de monitoria.
	2	Quando as políticas de ensino previstas/implantadas estão coerentes, de maneira insuficiente , com as ações acadêmico-administrativas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos; sistemática de atualização curricular; desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico; sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial (quando previsto no PDI) e programas de monitoria.
	3	Quando as políticas de ensino previstas/implantadas estão coerentes, de maneira suficiente , com as ações acadêmico-administrativas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos; sistemática de atualização curricular; desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico; sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial (quando previsto no PDI) e programas de monitoria.
	4	Quando as políticas de ensino previstas/implantadas estão muito bem coerentes com as ações acadêmico-administrativas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos; sistemática de atualização curricular; desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico; sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial (quando previsto no PDI) e programas de monitoria.
	5	Quando as políticas de ensino previstas/implantadas estão coerentes, de maneira excelente , com as ações acadêmico-administrativas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos; sistemática de atualização curricular; desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico; sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial (quando previsto no PDI) e programas de monitoria.

Justificativa: _____

4.2. Coerência entre as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológicas, artísticas e culturais. (aplica-se quando previstas no PDI)	1	Quando as políticas institucionais não estão previstas/implantadas em relação às ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológicas, artísticas e culturais.
	2	Quando as políticas institucionais estão previstas/implantadas, de maneira insuficiente , em relação às ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológicas, artísticas e culturais.
	3	Quando as políticas institucionais estão previstas/implantadas, de maneira suficiente , em relação às ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológicas, artísticas e culturais.
	4	Quando as políticas institucionais estão muito bem previstas/implantadas em relação às ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológicas, artísticas e culturais.
	5	Quando as políticas institucionais estão previstas/implantadas, de maneira excelente , em relação às ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológicas, artísticas e culturais.

Justificativa: _____

4.3. Programas de apoio aos estudantes.	1	Quando não existem programas de apoio previstos/implantados aos estudantes.
	2	Quando os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade e nivelamento) estão previstos/implantados de maneira insuficiente .
	3	Quando os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade e nivelamento) estão previstos/implantados de maneira suficiente .
	4	Quando os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade e nivelamento) estão muito bem previstos/implantados.
	5	Quando os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade e nivelamento) estão previstos/implantados de maneira excelente .

Justificativa: _____

4.4. Política e ações de acompanhamento dos egressos.	1	Quando não existe política institucionalizada prevista/implantada de acompanhamento aos egressos.
	2	Quando a política institucionalizada prevista/implantada atende de maneira insuficiente às ações de acompanhamento dos egressos.
	3	Quando a política institucionalizada prevista/implantada atende de maneira suficiente às ações de acompanhamento dos egressos.
	4	Quando a política institucionalizada prevista/implantada atende muito bem às ações de acompanhamento dos egressos.
	5	Quando a política institucionalizada prevista/implantada atende de maneira excelente às ações de acompanhamento dos egressos.

Justificativa: _____

4.5. Atuação dos egressos da instituição no ambiente socioeconômico.	1	Quando não existem ações previstas/implantadas pela EGOV para acompanhamento do egresso em relação à sua atuação profissional.
	2	Quando as ações previstas/implantadas pela EGOV para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional são insuficientes , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: responsabilidade social e desenvolvimento profissional.
	3	Quando as ações previstas/implantadas pela EGOV para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional são suficientes , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: responsabilidade social e desenvolvimento profissional.
	4	Quando as ações previstas/implantadas pela EGOV atendem muito bem à verificação do egresso em relação à sua atuação profissional, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: responsabilidade social e desenvolvimento profissional.
	5	Quando as ações previstas/implantadas pela EGOV para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional são excelentes , considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: responsabilidade social e desenvolvimento profissional.

Justificativa: _____

4.6. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem definidos no PDI.	1	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem não atendem à concepção do curso definida no PDI.
	2	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira insuficiente , à concepção do curso definida no PDI.
	3	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira suficiente , à concepção do curso definida no PDI.
	4	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem muito bem à concepção do curso definida no PDI.
	5	Quando os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem, de maneira excelente , à concepção do curso definida no PDI.

Justificativa: _____

4.7. Processo Seletivo discente para cursos <i>Lato Sensu</i> .	1	Quando não existem processos seletivos previstos/implantados.
	2	Quando os processos seletivos previstos/implantados utilizados pela instituição atendem, de forma insuficiente , aos critérios de ingresso definidos no PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global: edital, vagas disponíveis, mecanismos de divulgação, histórico escolar da graduação, análise de currículo, entrevista e responsável pela seleção.
	3	Quando os processos seletivos previstos/implantados utilizados pela instituição atendem, de forma suficiente , aos critérios de ingresso definidos no PDI, considerando em uma análise sistêmica e global: edital, vagas disponíveis, mecanismos de divulgação, histórico escolar da graduação, análise de currículo, entrevista e responsável pela seleção.
	4	Quando os processos seletivos previstos/implantados utilizados pela instituição atendem muito bem aos critérios de ingresso definidos no PDI, considerando em uma análise sistêmica e global: edital, vagas disponíveis, mecanismos de divulgação, histórico escolar da graduação, análise de currículo, entrevista e responsável pela seleção.
	5	Quando os processos seletivos previstos/implantados utilizados pela instituição atendem, de forma excelente , aos critérios de ingresso definidos no PDI, considerando em uma análise sistêmica e global: edital, vagas disponíveis, mecanismos de divulgação, histórico escolar da graduação, análise de currículo, entrevista e responsável pela seleção.

Justificativa: _____

Dimensão 5

INFRAESTRUTURA

Nesta dimensão são verificadas as condições de infraestrutura que a instituição apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e gestão.

5.1. Instalações administrativas.	1	Quando as instalações administrativas não atendem às necessidades institucionais.
	2	Quando as instalações administrativas existentes atendem de maneira insuficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
	3	Quando as instalações administrativas existentes atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
	4	Quando as instalações administrativas existentes atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
	5	Quando as instalações administrativas existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Justificativa: _____

5.2. Salas de aula.	1	Quando as salas de aula não atendem às necessidades institucionais.
	2	Quando as salas de aula atendem de maneira insuficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
	3	Quando as salas de aula atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
	4	Quando as salas de aula atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
	5	Quando as salas de aula atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Justificativa: _____

5.3. Auditório(s).	1	Quando não existe(m) auditório(s).
	2	Quando o(s) auditório(s) atende(m) de maneira insuficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
	3	Quando o(s) auditório(s) atende(m) de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
	4	Quando o(s) auditório(s) atende(m) muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
	5	Quando o(s) auditório(s) atende(m) de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Justificativa: _____

5.4. Espaços para atendimento aos alunos.	1	Quando não existem espaços para atendimento aos alunos.
	2	Quando os espaços para atendimento aos alunos atendem de maneira insuficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
	3	Quando os espaços para atendimento aos alunos atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
	4	Quando os espaços para atendimento aos alunos atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
	5	Quando os espaços para atendimento aos alunos atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Justificativa: _____

5.5. Infraestrutura para Comissão Própria de Avaliação - CPA.	1	Quando não existe infraestrutura destinada à CPA.
	2	Quando a infraestrutura destinada à CPA atende de maneira insuficiente às necessidades institucionais.
	3	Quando a infraestrutura destinada à CPA atende de maneira suficiente às necessidades institucionais.
	4	Quando a infraestrutura destinada à CPA atende muito bem às necessidades institucionais.
	5	Quando a infraestrutura destinada à CPA atende de maneira excelente às necessidades institucionais.

Justificativa: _____

5.6. Instalações sanitárias.	1	Quando não existem instalações sanitárias.
	2	Quando as instalações sanitárias atendem de maneira insuficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
	3	Quando as instalações sanitárias atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
	4	Quando as instalações sanitárias atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
	5	Quando as instalações sanitárias atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Justificativa: _____

5.7. Biblioteca: infraestrutura física.	1	Quando não existe infraestrutura física para a biblioteca.
	2	Quando a infraestrutura física atende, de maneira insuficiente , às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e adequação a necessidades educacionais especiais), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnico-administrativos e plano de expansão física.
	3	Quando a infraestrutura física atende, de maneira suficiente , às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e adequação a necessidades educacionais especiais), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnico-administrativos e plano de expansão física.
	4	Quando a infraestrutura física atende muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e adequação a necessidades educacionais especiais), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnico-administrativos e plano de expansão física.
	5	Quando a infraestrutura física atende, de maneira excelente , às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e adequação a necessidades educacionais especiais), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnico-administrativos e plano de expansão física.

Justificativa: _____

5.8. Biblioteca: acervo físico e ou virtual.	1	Quando não existem acervo físico e ou virtual.
	2	Quando o acervo físico e ou virtual atende de maneira insuficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso, periódicos e livros, adequação a necessidades educacionais específicas e plano de expansão.
	3	Quando o acervo físico e ou virtual atende de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso, periódicos e livros, adequação a necessidades educacionais específicas e plano de expansão.

	4	Quando o acervo físico e ou virtual atende muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso, periódicos e livros, adequação a necessidades educacionais específicas e plano de expansão.
	5	Quando o acervo físico e ou virtual atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso, periódicos e livros, adequação a necessidades educacionais específicas e plano de expansão.

Justificativa: _____

5.9. Serviços e informatização de acesso aos acervos.	1	Quando não existem serviços e informatização de acesso aos acervos.
	2	Quando os serviços de acesso aos acervos atendem de maneira insuficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão, horário de funcionamento e acessibilidade.
	3	Quando os serviços de acesso aos acervos atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão, horário de funcionamento e acessibilidade.
	4	Quando os serviços de acesso aos acervos atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão, horário de funcionamento e acessibilidade.
	5	Quando os serviços de acesso aos acervos atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta e reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão, horário de funcionamento e acessibilidade.

Justificativa: _____

5.10. Plano de atualização do acervo.	1	Quando não existe plano de atualização do acervo (físico e ou virtual).
	2	Quando o plano de atualização do acervo (físico e ou virtual) previsto/implantado atende de maneira insuficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.
	3	Quando o plano de atualização do acervo (físico e ou virtual) previsto/implantado atende de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.
	4	Quando o plano de atualização do acervo (físico e ou virtual) previsto/implantado atende muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.
	5	Quando o plano de atualização do acervo (físico e ou virtual) previsto/implantado atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.

Justificativa: _____

5.11. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. (aplica-se quando previsto no PDI)	1	Quando não existe infraestrutura física para laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.
	2	Quando a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem, de maneira insuficiente , às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade.
	3	Quando a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem, de maneira suficiente , às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade.
	4	Quando a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade.
	5	Quando a infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem, de maneira excelente , às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade.

Justificativa: _____

5.12. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. (aplica-se quando previsto no PDI)	1	Quando não existem serviços institucionalizados referentes aos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.
	2	Quando os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem, de maneira insuficiente , às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança.
	3	Quando os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem, de maneira suficiente , às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança.
	4	Quando os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança.
	5	Quando os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem, de maneira excelente , às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança.

Justificativa: _____

5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.	1	Quando não existem recursos de tecnologias de informação e comunicação.
	2	Quando os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem, de maneira insuficiente , às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos e estudantes.
	3	Quando os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem, de maneira suficiente , às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos e estudantes.
	4	Quando os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem muito bem às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos e estudantes.
	5	Quando os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem, de maneira excelente , às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos e estudantes.

Justificativa: _____

5.14. Espaços de convivência e de alimentação.	1	Quando não existem espaços de convivência e de alimentação.
	2	Quando os espaços de convivência e de alimentação atendem, de maneira insuficiente , às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
	3	Quando os espaços de convivência e de alimentação atendem, de maneira suficiente , às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
	4	Quando os espaços de convivência e de alimentação atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
	5	Quando os espaços de convivência e de alimentação atendem, de maneira excelente , às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Justificativa: _____

Requisitos Legais e Normativos

Os requisitos legais e normativos são essencialmente regulatórios e, por isso, não fazem parte do cálculo do conceito da avaliação. Os avaliadores farão o registro do cumprimento ou não do dispositivo legal por parte da instituição para o processo de regulação, atribuindo uma justificativa para cada requisito. Tratando-se de disposições legais, esses itens são de **atendimento obrigatório**.

Dispositivo Legal/Normativo		Explicitação do dispositivo	Descrição/Justificativa	NSA
1	Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme o disposto na CF/88, arts. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei 10.098/2000, nos Decretos, 5.296/2004, 6.949/2009, 7.611/2011 e na Portaria 3.284/2003.	<i>A instituição apresenta condições de acessibilidade?</i>		
2	Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e na Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004.	<i>A Instituição cumpre as exigências das legislações?</i>		
3	Políticas de educação ambiental, conforme o disposto na Lei nº 9.795/1999, no Decreto nº 4.281/2002, e na Resolução CP/CNE nº 2/2012.	<i>A Instituição cumpre as exigências das legislações?</i>		

4	Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP nº 8/2012 e no Parecer CP/CNE nº8 de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE nº1 de 30/05/2012.	A Instituição cumpre as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos?		
5	Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, de acordo com o Decreto Lei nº 5.707/2006.	A Instituição atende ao Plano Nacional de Desenvolvimento de Pessoal?		

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES:

CONCEITO FINAL (calculado automaticamente pelo sistema)

Peso das dimensões

DIMENSÕES	Peso	Número de indicadores
1 Planejamento e Desenvolvimento Institucional	20	10
2 Gestão Institucional	20	5
3 Corpo Social	20	8
4 Desenvolvimento Profissional	30	7
5 Infraestrutura	10	14
TOTAL	100	44

Glossário

1	Acessibilidade	Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. No âmbito educacional, a acessibilidade pressupõe não só a eliminação de barreiras arquitetônicas, mas a promoção plena de condições para acesso e permanência na educação superior para necessidades educacionais especiais.
2	Atividades de Pesquisa	Atividades vinculadas à produção intelectual, respeitando a política da escola de governo.
3	Avaliação Institucional	A Avaliação Institucional está relacionada: à melhoria contínua da qualidade dos cursos oferecidos pelas EGOVs visando o aprimoramento dos treinamentos e das capacitações dos servidores públicos; à orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das EGOVs, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades: 1) a autoavaliação, coordenada pela CPA e 2) a avaliação externa, que tem como referência os padrões de qualidade para os cursos oferecidos no país, expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações.
4	Escolas de governo (EGOVs)	Conforme o decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, são instituições destinadas, precipuamente, à formação e ao desenvolvimento de servidores públicos, incluídas na estrutura da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Além disso, as escolas de governo contribuirão para a identificação das necessidades de capacitação dos órgãos e das entidades, que deverão ser consideradas na programação de suas atividades.
5	Espaço para atendimento ao aluno	Espaço(s) físico(s) para atendimento, pelo coordenador ou por professor(es), ao aluno. Pode ser espaço multiuso, desde que garanta a possibilidade de atendimento individualizado e reservado.
6	Especialização (pós-graduação <i>lato sensu</i>)	Curso em área específica do conhecimento com duração mínima de 360 horas (não computando o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente, nem o destinado à elaboração do trabalho de conclusão de curso) e o prazo mínimo de seis meses. Pode incluir ou não o enfoque pedagógico. (Resolução CNE/CES nº 01/2007).
7	Instalações Administrativas	O tipo e a quantidade de instalações devem atender às necessidades institucionais, ou seja, ao organograma apresentado no PDI, considerando gestores, órgãos e setores da EGOV.

8	Modalidade semipresencial	As EGOVs poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial, com base no art. 80, da Lei n. 9.394, de 1.996. Segundo a Portaria MEC nº 4.059, de 10/12/2004, Art. 1º, § 1º e § 2º, caracteriza-se a modalidade semipresencial como quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota. Poderão ser ofertadas as disciplinas referidas integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20% da carga horária total do curso.
9	Pesquisa	A pesquisa é um processo sistemático de construção do conhecimento que tem como metas principais gerar novos conhecimentos e/ou corroborar ou refutar algum conhecimento pré-existente. É basicamente um processo de aprendizagem tanto do indivíduo que a realiza quanto da sociedade na qual esta se desenvolve. A pesquisa como atividade regular também pode ser definida como o conjunto de atividades orientadas e planejadas pela busca de um conhecimento.
10	Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	O PDI é o instrumento de planejamento e gestão. Ele considera a identidade da EGOV no âmbito da sua filosofia de trabalho, da missão a que se propõe, das estratégias para atingir suas metas e objetivos, da sua estrutura organizacional, do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, com as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que visa desenvolver. Abrangendo um período de cinco anos, deverá contemplar ainda: o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos; metas e ações da escola de governo, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações; a manutenção de padrões de qualidade; o perfil do corpo docente; a oferta de cursos de pós-graduação, presenciais e/ou a distância; a descrição da infraestrutura física e instalações acadêmicas, com ênfase na biblioteca e laboratórios e o demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras (Decreto nº 5.773/06).
11	Políticas Institucionais	Políticas desenvolvidas no âmbito institucional com o propósito de seguir missão proposta pela EGOV, buscando atender ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.
12	Produção científica, cultural, artística e tecnológica	As produções são livros, capítulos de livros, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada, produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes. Publicações nacionais sem <i>Qualis</i> e regionais também devem ser consideradas como produção, considerando sua abrangência.
13	Programa de acessibilidade	Desenvolvimento de ações e projetos institucionais que tenham o objetivo de assegurar o acesso e a permanência, com sucesso, de todos os estudantes, em especial os que apresentam deficiência ou necessidades educacionais especiais, nas escolas de governo.

14	Responsabilidade social da EGOV	A responsabilidade social refere-se às ações da instituição (com ou sem parceria) que contribuem para uma sociedade mais justa e sustentável. Nesse sentido, deverão ser verificados trabalhos, ações, atividades projetos e programas desenvolvidos com e para a comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local e a inovação social.
15	<i>Stricto sensu</i>	Refere-se exclusivamente aos cursos de pós-graduação de mestrado e doutorado.
16	Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC	São recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como ambientes virtuais e suas ferramentas, redes sociais e suas ferramentas, fóruns eletrônicos, blogs, chats, tecnologias de telefonia, teleconferências, videoconferências, TV convencional, TV digital e interativa, rádio, programas específicos de computadores (softwares), objetos de aprendizagem, conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais (livros) ou em suportes eletrônicos (CD, DVD, Memória Flash, etc.), entre outros.